

ROMA ANNUNCIA RETIRADA GERAL NA LIBYA, NA ERYTHREA E NA ABYSSINIA

Documento humano

J. E. DE MACEDO SOARES

O grande interesse documental que o caso do sr. Wendell Willkie oferece — consiste na unidade de sua apresentação no espaço e no tempo. O candidato republicano surgiu aos olhos do publico internacional, fez uma rotação completa em torno de si mesmo; manifestou-se concentradamente sob seus diversos aspectos morais e intellectuales. Assim, os seus julgadores não têm que entrar em taboas rectificatorias segundo o local e a época em que ocorreram os factos capitais da vida desse homem. Tudo apparece no mesmo plano como nas tragedias chinesas, com seus scenarios convencionaes, os protagonistas dizendo as tiradas e as rubricas para ajudarem a imaginação dos espectadores.

Wendell Willkie, surgindo como concorrente de um candidato da ordem de Franklin Roosevelt, foi de facto a resultante de muitas correntes de opinião contrarias á forte definição politica do Presidente. O homem novo arrostando o "slogan" do sr. Della Guardia: "prefiro os defeitos conhecidos de Roosevelt ás virtudes desconhecidas de Willkie".

Comtudo, a derrota eleitoral foi a estaca zero do Willkie que o mundo todo hoje conhece. Derrotado, que rumo tomara o homem novo emergente da obscuridade para competir com o maior homem de seu tempo? Dois caminhos apresentavam-se ao candidato vencido: — entraria no primeiro levado por seus interesses e paixões, que prevaleceriam sobre seus ideaes; no segundo faria calar os impetus do egoismo, renunciando definitivamente o primeiro posto, que perdera nas urnas, para servir simplesmente os ideaes mais altos e mais nobres ideaes humanos.

Willkie preferiu o caminho do ideal; congratou-se com seus adversarios da véspera, para, melhor e mais completamente servir o. Quem imagina que seria facil a renuncia da luta interna, correspondente a tantos e tão prementes

interesses, a tantas e tão furiosas paixões? Para se unir e se tornar solidario com o movimento nacional impulsionado pelo grande Presidente, Willkie teve de abafar muitas vozes rancorosas e perder muitos amigos intransigentes.

Adoptando, porém, o caminho que o levava servir á Causa, Willkie saiu da chronica das competições eleitoraes e entrou no livro da historia da civilização. A sua attitudo será inscripta como o testemunho da generosidade e do idealismo de seu paiz. A viagem que empreendeu á Europa attraiu a attenção commovida dos corações christãos e das intelligencias abertas e compreensivas á tragedia do mundo. Sua mensagem ao povo germanico, do qual é oriundo por seus quatro

avós, constitue o voto que, por diversos motivos, toda a humanidade faz neste momento decisivo para o seu destino.

A volta de Wendell Willkie ao seu paiz, o seu depoimento perante o Senado e a sua attitudo á frente dos republicanos serão provavelmente a chave de aboboda da grande construção politica que ha de inaugurar para a America, o seculo da liberdade, da justiça e da paz.

OS GASTOS FABULOSOS DA GRÁ-BRETANHA COM A GUERRA

DOZE MILHÕES E 250 MIL LIBRAS DIARIAMENTE É O CUSTO DA GUERRA

LONDRES, 6 (Reuter) — Os gastos nacionaes, segundo estatísticas dadas a conhecer pelo sr. Kingsley Wood, chancelier do Erario, attingem actualmente a 12 milhões e 250 mil libras diariamente. Esta quantia já excede ao maximo das despesas diarias durante a ultima guerra e continua a crescer.

O governo, declarou, "está alerta contra o perigo de inflação e não costuma hesitar em tomar medidas praticas em defesa do padrao corrente".

Os creditos abertos hoje attingem a 500 milhões de libras e visam liquidar o anno financeiro que termina a 31 de março e mais um milhão para iniciar o anno financeiro que começa a 1º de abril. A primeira quantia dá o total de 3 bilhões e 300 milhões autorizados para as despesas com a guerra, afóra outras sommas concedidas para as despesas ordinarias nacionaes.

OS DEFENSORES DESSA POSIÇÃO RETIRAM-SE NA MAIOR DESORDEM

CAIRO, 6 (U. P.) — Espera-se que o grosso das tropas britannicas que converge de tres direcções sobre Benghazi, chegue nas immedições desta praça no transcurso dos proximos dias, se continuar mantendo o rythmo actual de avanço que chega a uma media de 30 a 50 kilometros diários. Segundo se informa a população civil de

Benghazi está evacuando a referida praça. Algumas unidades de avancada e columnas volantes se encontram já dentro de distancia de ataque a esse importante objectivo.

Nos circulos militares declara-se que o recuo italiano se transformou de uma retirada ordenada em uma desordenada fuga. A maior confusão surgiu entre as fileiras inimigas em consequencia dos continuos e violentos ataques levados a effeito pelas unidades das Forças Aereas.

Apesar das anteriores predições britannicas de que o inimigo tentaria oppor resistencia nos pontos entre Derna e Benghazi, para permitir a guarnição desta ultima reforçar suas defesas, essa resistencia não tem sido opposta.

Outro facto digno de nota da actual campanha é a quasi ausencia de aviões italianos. De igual modo, osapparelhos allemães de bombardeio em picada, que recentemente foram vistos em acção na bahia do Mediterraneo, desapareceram por completo.

Considera-se bastante provavel que as forças italianas estejam se utilizando da estrada de ferro entre Barce e Benghazi para acelerar o rythmo de sua retirada, embora essa via de communicações deva se achar em deficientes condições, em vista dos continuos ataques da R. A. F.

(Conclue na 2ª pagina)

RESULTOU EM FRACASSO O CONTRA-ATAQUE ITALIANO NO SECTOR CENTRAL DA ALBANIA

O TEMPO PREJUDICA AS OPERAÇÕES EM OUTRAS FRENTES

Voaram Pelos Ares os Depositos de Munições dos Fascistas na Zona de Pogradetz

ATHENAS, 6 (Reuter) — O radio annunciou que um violento contra-ataque italiano, desfechado hontem no sector central da linha de frente, resultou em completo fracasso.

O inimigo empregou na acção numerosas tropas, carros blindados, numa tentativa de quebrar as linhas gregas. Estas, entretanto, resistiram, fazendo recuar os italianos que tiveram baixas e perderam grande quantidade de material. Foram destruidos varios tanques e quatro carros blindados, estabelecendo-se os gregos firmemente em suas novas posições.

Accrescentou o locutor que as operações de hontem foram satisfatorias em todas as frentes. Nas montanhas alem de Klisura em-

pregavam-se as tropas em consolidar suas novas posições recentemente conquistadas, organizando novas outras á vista das grandes operações em perspectivas para quando o tempo melhorar. A artilharia tem estado activa no sector occidental, porém o mau tempo impediu o avanço, enquanto que na zona costeira tem sido alcançado algum progresso.

OPERAÇÕES NA FRONTE DA ALBANIA

ATHENAS, 6 (Reuter) — A despeito das pesadas chuvas, as forças gregas e italianas empenharam-se em violento combate, durante o dia, a oeste de Mosconopolis e na região de Ostravitz.

Tem-se alguma actividade de patrulhas nas cabeceiras do rio

Skumbi, onde os gregos fizeram uso de sua arma favorita — granadas de mão, obtendo exito. Foram feitos varios prisioneiros e capturadas armas automaticas. Nas proximidades de Pogradetz, as baterias gregas, de longo alcance, fizeram voar pelos ares os depositos de munições dos italianos, a noroeste de Lin, nas margens do Lago de Ochrida, abalando a cidade yugoslava deste nome. As chamas crepitaram durante tanto tempo e com tamanha violencia, que os observadores julgaram tratar-se de incendios em depositos de petroleo.

COMMUNICADO ITALIANO! BERNÁ, 6 (Reuter) — O Comunicado do Alto Commando Ita-

liano, hoje distribuido, informa: "Na frente da Albania verificaram-se accões de artilharia e patrulhas de ambos os lados, difficuldades, entretanto, durante o dia, pelo mau tempo.

Na Africa do Norte, nossos aviões metralharam e bombardearam elementos mecanizados britannicos.

Na Africa Oriental Italiana, travaram-se encarnicados combates. No sector de Cherem, as aviações de ambos os lados mantiveram-se activas. Nossos caças abataram tres aviões do tipo "Blenheim".

Um submarino italiano atacou o navio mercante "Uria", britânico, de 5.200 toneladas, afundando-o."

Os Japonezes Perdem 20 Mil Homens

O Exercito do General Chiang - Kai - Chek Infilou Grave Derrota ás Forças do Mikado

CHUNKING, 6 (Reuter) — O avanço japonéz em direcção ao norte, na provincia de Honan, foi detido, declarou uma autoridade chinesa, depois que nossas tropas infligiram

O ataque japonéz foi lançado com o proposito de "esmagar mais de 100.000 soldados chineses."

Os japonezes se dirigem para sua base principal em Sin Yang.

AS ACÇÕES NIPPONICAS

HONGKONG, 6 (Reuter) — Com a occupação pelos japonezes de Famsui e Shayuchung, as communicações terrestres entre Kowloon — territorio arrendado á Inglaterra no lado opposto a Hongkong — e Cantão foram cortadas.

O serviço de barcas entre Shayuchung e Kowloon tambem ficou paralizado.

Noticia-se que os japonezes estão convergindo sobre "Wai-phow, a sueste de Cantão. A situação na fronteira britannica é normal sem o menor influxo de refugiados.

Os circulos chineses consideram de minima importancia a tentativa dos japonezes de cortar a rota para o interior.

GARDILLO FILHO

ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 12
6.º andar
(ESPL. CASTELLO)

Accões, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Commercial, Ajustamento, de estatutos de sociedades anonymas em geral ás novas leis, especialmente empresas de seguros, bancarios ou concessionarios de servicos publicos.



Pierre Laval

QUINTO — A Italia seria obrigada a renunciar as suas reivindicações sobre a Corsica, Nice e Djibuti;

SEXTO — A Alemanha ficaria com a Alsacia e somente uma parte de Lorena;

(Conclue na 2ª pagina)

Roma Annuncia a Retirada Geral na Libya, na Erythr a e na Abissinia

A nossa opinião

A CIDADE E O CAMPO

A evolução da economia rural brasileira representa um dos aspectos mais importantes para a defesa da prosperidade nacional. A economia rural assenta na terra, na lavoura e no homem, e não pode ser feita sem a produção agrícola abundante, variável e bem orientada.

O ministro da Agricultura, em recente exposição apresentada ao presidente da República, sobre o problema, fez um exame retrospectivo das diversas regiões brasileiras, dizendo: "O Brasil é o país detentor da maior área livre nas regiões tropicais e sub-tropicais e precisará de se organizar para o seguro aproveitamento do potencial econômico dessas regiões". Em seguida, aquele titular faz a divisão das zonas. A região Norte é a menos desenvolvida e compreende o Acre, os Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí, com cerca de três milhões de quilômetros quadrados; o Nordeste, com Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, apresentando uma área de pouco mais de 400.000 quilômetros quadrados, possuindo cerca de 4.000 quilômetros de rede ferroviária, 25.000 quilômetros de rodovias e 5.696 estabelecimentos industriais. A região Este compreende a Bahia que, com a descoberta do petróleo, tem diante de si magníficas perspectivas; a região sudeste compreende o Distrito Federal, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, quase todo o Estado de Minas, a parte meridional da Bahia, Goiás e Mato Grosso, com cerca de 2.000.000 de quilômetros quadrados e é de todas a mais importante; a região sul abrange a faixa sub-tropical de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com 580.184 quilômetros quadrados.

Em todas essas regiões se observam diferenciações notáveis nos seus produtos. Questão de clima e de posição geográfica. Dessa maneira está provado que a economia brasileira não pode ser julgada de conjunto, mas de acordo com os interesses regionais. Há regiões em que o homem luta com fatores adversos que não existem em outras. A capacidade do trabalhador se deve auferir pelo meio em que ele vive. Por isso mesmo, torna-se necessário um método seguro para dar às populações dessas zonas, tão desiguais e tão diferentes, o necessário equipamento para uma produção útil e compensadora. Acresce ainda a existência de grandes extensões de terras abandonadas e mal exploradas que precisam ser integradas na comunidade nacional, com a criação de núcleos coloniais.

Do lado dessas providências aparece outra de não menor importância: a abertura de rodovias por todo o país. A extensão do nosso parque rodoviário atual é de pouco mais de 110 mil quilômetros, o que evidentemente representa muito pouco para a vastíssima área do nosso território.

Nesses últimos dez anos, em todas as regiões acima descritas, muito se tem desenvolvido a agricultura, a pecuária e a indústria. Mas as estradas de rodagem serviram para maior expansão de todas as zonas de trabalho e de produção. Região abandonada, por onde passar a rodovia, experimentará uma espécie de ressurreição. Surgem as granjas, as lavouras, as habitações. Assim aconteceu em todo o trajecto da Rio-São Paulo. O ministro da Agricultura diz que está evidenciado que "para um país como o Brasil, a área de solo explorada é diminuta, assumindo ainda assim grande instabilidade. Há necessidade de uma intensa política econômica, baseada na ruralização, para que se possa levar a efeito essa obra de riqueza e desenvolvimento que há de transportar e a via de comunicação. Sem isso tudo será inútil. Não adianta produzir sem ter por onde levar o produto do trabalho humano. São portanto indispensáveis o automóvel e a estrada.

A ferrovia é útil, sem dúvida. Mas o trem só serve por onde passa o trilho. A rodovia corta sertões, corta montanhas, vai até onde não chega a estrada de ferro e serve até de ligação entre a zona produtora e a estação ferroviária.

"A organização rural do Brasil, afirma o sr. Fernando Costa, exige normas seguras, que evite o desequilíbrio entre as populações da cidade e do campo, de modo a garantir o abastecimento dos mercados e vencer na luta da concorrência estrangeira." Muito bem. Lige-se porém o campo às cidades por meio de rodovias, estabelecendo um intercâmbio de realizações. Fora disso, tudo não passará de lyrismo e de tentativas inúteis.

TOPICOS

O CASO DO "MENDOZA"

Quando se verificou o aprisionamento do "Mendoza", nas costas do Brasil, dentro da faixa de segurança estabelecida pela Conferência do Panamá, o Itamaraty, além de apresentar o protesto do nosso governo perante o de Londres, solicitou do ministro do Exterior do Panamá submeter-se a todos os governos do continente a sua consulta no sentido de um protesto colectivo das nações americanas.

Já se divulgou terem aderido à ideia desse protesto mais de setenta países americanos. A atitude dos governos desses países vem demonstrar que o espírito de solidariedade continental está perfeitamente integrado nos princípios da nossa política internacional e comprova a existência de um prestígio moral e político de qualquer país americano dentro do nosso hemisfério.

O Brasil colocou o caso do "Mendoza" como uma violação da soberania americana, diante do que ficara estabelecido nas Conferências de Havana e Panamá. E a adesão das seis nações já citadas à ideia do protesto colectivo demonstra cabalmente que elas, por sua vez, reconheceram, de pleno direito, aquela violação.

Assim, a franca aceitação do protesto evidencia não apenas a acção vigilante do governo brasileiro na salvaguarda de nossos interesses de Nação neutra, diante do conflito europeu, como também atesta o grau de unidade de sentimentos, aspirações e pontos de vista a que graças a uma firme política de compreensão e mútuo entendimento, conseguimos chegar os países da América.

O caso do "Mendoza" não afectou apenas o Brasil, mas ao proprio continente que não pode deixar de zelar e defender os postulados que, soberanamente, apresentaram nas conferências de Havana e Panamá, nas quais não houve discrepância nos pontos de vista aprovados por todos.

O CENTENÁRIO DE CAMPOS SALLES

O presidente da República acaba de baixar um decreto oficializando os festejos centenários do nascimento de Campos Salles. O decreto presidencial lembra a acção do grande brasileiro na monarquia republicana, na Constituinte, na pasta da Justiça e na presidência da República, cargos "em que prestou ao regime e à Nação grandes e assinalados serviços".

Como já escrevemos, nas dias passados, seria de lamentar que a data centenária desse homem

eminente fosse apenas comemorada com festejos de associações particulares, pois ele, pela obra que realizou, pelo muito com que honrou a sua pátria, merece homenagens especiais do nosso governo.

O sr. Getúlio Vargas vetou, assim, ao encontro de um imperativo de ordem cívica da nossa terra. Relembrar os exemplos dos homens do nosso passado, daquelles que se impuseram ao culto permanente das gerações, constitui dever preceptivo de fundo e objectivo educativo. E estamos, justamente, numa época em que enfrentamos as correntes materialistas do século, reagindo com as nossas forças espirituais e morais, para que a mocidade brasileira se forme consciente de amor às nossas tradições e de respeito à memória de quantos trabalharam e lutaram pela grandeza do Brasil.

Campos Salles é uma dessas figuras de elite que a história consagra na imortalidade das suas paginas. Propagandista do regime, ministro da Justiça no Governo Provisório de 89, presidente da República num período delicadíssimo, obrigado a sacrificar a popularidade para salvar a vida economico-financeira do país, infatigado, calunniado, em pleno combate a que se entregou, o brasileiro illustre colheu depois a victoria dos seus esforços memoráveis. Os seus proprios adversarios, aquelles mesmos que discordaram do seu plano de reabilitação das nossas finanças, foram os primeiros a reconhecer os serviços inextinguíveis prestados ao Brasil pelo insigne cidadão.

Por isso, o decreto do governo foi bem recebido pelo país. E é de esperar que actos semelhantes se repitam, quanto a outros nomes por nós citados há poucos dias, dentre os quaes avultam os de Prudente de Moraes, Fagundes Varella e Salvador de Mendonça, todos elles dignos da veneração, do respeito e da gratidão do nosso povo.

RIGOR EXCESSIVO

No "Diário Oficial" de antanho, há 2359, no expediente do Departamento Administrativo do Serviço Publico (DASP) lê-se o seguinte: Proc. n.º 679-41. Arlinda P. Duarte, referência XIII e outros, servidores do Ministério do Trabalho, não tendo no dia 7-1-41 assignado o ponto ou tendo-o feito fora da hora regulamentar, devido ao atraso dos trens da E. F. Central do Brasil naquella data, solictam lhes sejam abonada a falta. Desnecessário. Não havendo dispositivo legal que ampare os pedidos das interessadas, como salienta a D. P. T. V. o DASP merece um reparo. Effectivamente, a lei obriga o funcionario a chegar à sua respectiva hora regulamentar. Isso merece um reparo. Effectivamente, a lei obriga o funcionario a chegar à sua respectiva hora regulamentar. Isso merece um reparo.

Remedios Falsificados

Mauricio de Medeiros

Em administração publica ha duas doutrinas que se defrontam: — a do viver ás claras e a do silencio abafador. Quando surge um mal danoso para a collectividade, emquanto, segundo a primeira das doutrinas, denuncia-se o mal publicamente, de accordo com a segunda usa-se da politica do avestruz: mette-se a cabeça no buraco, no illusorio desejo de eliminar, por essa forma, a verdade.

O presidente Getúlio Vargas condemna esta segunda attitude. Em memoravel discurso, que pronunciou perante a Federação dos Municípios, não ha muito tempo, elle dizia textualmente: "É indispensavel ver claro e evitar a triste sorte dos povos que fazem como os avestruzes que escondem a cabeça sob as asas suppondo que, com essa attitude passiva, dominam as tempestades."

Na entrevista que ontem concedeu ao "O Globo", o coronel Jesuino de Albuquerque demonstra seguir igual attitude. Denunciando ao publico a incrível sophisticção de preparados e productos pharmaceuticos fornecidos aos hospitais da cidade, elle só commetteu uma falha: foi não dar logo nome aos bois, dizendo quaes são esses fabricantes que illudem a boa fé, vendendo productos que não contém as substancias indicadas em suas formulas. De qualquer forma, porém, sua attitude desastrosa narrando esse escandalo, serve para advertir o publico, que é o maior prejudicado em sophisticções dessa natureza.

Em materia de Saude Publica essa attitude é franca e desastrosa como a que teve o coronel Jesuino de Albuquerque, é a unica digna de encomios. Tem havido mortes nos hospitais por causa de medicamentos que não contém o que deviam conter. Os partidarios da doutrina do avestruz, silenciariam para evitar que se soubesse. Os outros fazem como o coronel Jesuino: vêm a publico e põem o guiso no pescoço do gato. O publico só tem que lhe agradecer. E assim deve ser em materia de saude publica. Supponhamos que se verificasse um surto inesperado de uma doenca epidemica rara e inexplicavel no seu apparecimento. Os partidarios da doutrina do avestruz, esconderiam a coisa, tomando todas as medidas prophylacticas em segredo. Mas em materia de prophylaxia de doencas epidemicas, o maior

colaborador é o publico ameaçado, porque torna as suas precauções, destroe os vehiculadores, denuncia ás autoridades os casos occultos. Desse publico fazem parte os medicos, que, estando ao par da existencia desse surto epidemico, voltam sua attenção para a doenca e examinam, já sob esse criterio, os doentes suspeitos. Supponhamos que em determinada localidade do interior surjam, sem explicações, casos de peste bubonica. Ha medicos que nunca viram casos dessa doenca. Ella é tão rara e tão longe das occupaões profissionais quotidianas, que a ideia não lhes ocorre, se são chamados a ver um doente com bubões, febre, etc. Ha varias entidades moribundas com o mesmo aspecto inicial. Quando elle chegasse a fazer o diagnostico certo, se o fizesse sem recurso de laboratorios, já muitos males teriam occorrido. O doente poderia não mais ser salvo. O contagio poderia ter disseminado o mal. A collectividade poderia vir a soffrir durante muito tempo, antes que as autoridades viessem a suspellar da exacta doenca. Não é isso um grave erro? Afinal que culpa pode ter a administração publica que em tal ou qual cidade appareça peste bubonica, ou febre amarella, ou typhus? Culpa terá se, encobrindo a verdade, deixar o publico desprevidado, correndo os riscos de um contagio evitavel.

Ha um exemplo que me parece eloquente. De vez em quando leio que não ha mais malária em tal ou qual região reconhecidamente paludosa. O publico fiado nessa declaração vai procurando ali se fixar. Começam os casos de malária... Ainda recentemente fui chamado a ver velhos amigos meus que adquiriram ha poucos mezes uma propriedade em Magé, onde se dizia que não ha mais malária. Febre, calafrios, etc. Exame de sangue: terçan benigna... Economias longamente accumuladas foram empregadas nessa acquisição, da qual terão de se desfazer...

Occultar falsificação de remedios, ou a existencia de epidemias inesperadas, ou a permanencia de velhas endemias — eis a doutrina do avestruz, que o presidente Getúlio Vargas com tanta eloquencia condemna.

Louvores sejam dados ao coronel Jesuino de Albuquerque pela sua attitude desastrosa. Seja ella imitada nos demais sectores da Saude Publica.

para manter em ordem os serviços publicos. A lei, evidentemente, não pode a entrar em detalhes sobre demora do trem, desfile de tropas pelas ruas da cidade congestionada, o tráfego, o desastre nas vias publicas, etc. Isso são coisas que podem acontecer, alhoas a vontade, do funcionario, cabendo a autoridade superior julgar dentro do criterio humano, dentro do criterio da justiça.

Ora, um funcionario que mora nos suburbios e nos bairro mais distantes e que, uma vez ou outra se vê obrigado a chegar tarde ao serviço por motivo de atraso do trem, merece sem duvida, a contemplação dos seus chefes. Desde que o servidor prove os motivos que determinaram a sua demora, como aconteceu no caso em apreço com a "abolição do memorando", cabendo a autoridade superior julgar dentro do criterio humano, dentro do criterio da justiça.

IMPRESA NACIONAL
Os operarios da Imprensa

A Cidade

De Gran-Finas a "Adventistas"...

A cidade foi surpreendida com a noticia da existencia de uma nova religião. É a Seita Adventista. Apesar do nome, o programma da organização pretende ser resolutamente nacionalista. Constitue mesmo um regresso aos tempos mais recuados da vida do país, reimplantando costumes abandonados ha seculos. Diz o Livro dos Testemunhos — a Biblia dessa religião — que o "adventista" não deve beber, nem comer muito, nem luxar. Commedimento em tudo. Nada de festas. Nada de diversões. Carnaval? Isso, então, é peccado horroroso. Imaginem que a seita prohibe até o uso de sapatos, gravatas, "maquillagem" e todo e qualquer enfite! É durissimo. Sobretudo para as mulheres, que fazem da vaidade a razão maior da existencia. Diante de taes exigencias, parece natural que pelo menos o elemento feminino evite o ingresso na tal religião. E assim tem acontecido. Mas, ha sempre um "mas". Houve um marido sufficientemente esperto que conseguiu fazer de sua esposa adepta da Adventista. A pobre entrou de boa fé no negocio, jurou fidelidade aos versiculos do Livro sagrado e só depois é que viu a asneira que havia feito. Passou a alimentar-se de feijão e farinha. Vestidos só de chita. Tamancos nos pés, e olhe lá! Mais ainda: — a seita exige trabalho de verdade. A coltada teve que ir para o tanque lavar roupa. Para encurtar a historia de tantos soffrimentos, a "etaria" acabou por solicitar providencias ás autoridades. Estava transformada numa escrava.

O marido explicou-se, entretanto, demonstrando ser um fanatico perigoso ou um grande descarado. Manifestou elle grande piedade pela fraqueza de sua esposa. Após jurar pelo Livro dos Testemunhos sua fé "adventista", tinha faltado ao seu compromisso. Era a perdição irreversivel. Triste destino lhe estava reservado no Setimo Plano. Não accusava. Apenas deplorava a mulher, que não tivera a resistencia sufficiente para supportar o rigor da disciplina moral da seita. A defesa satisfaz plenamente o homem fol embora. A mulher também. E o caso estaria encerrado se não ficassem o exemplo. Na verdade, ao que sabemos, anda uma turma de maridos por ali querendo transformar suas esposas gran-finas em legitimas "adventistas". O plano é diabolico, resta saber se ellas caem no "golpe"...

Nacional não estão muito satisfeitos com a sua administração. São geras as queixas, até mesmo de velhos servidores com vinte e cinco e mais annos de serviço publico. Ha pouco, aquelles funcionarios procuraram o director da sua repartição afim de lhe pedir uma justa melhoria de vencimentos. A solicitação foi atendida com a condição de serem augmentadas as horas do serviço, o que, aliás, foi feito. Dessa maneira, o pessoal que se retirava ao terminar a fultura do "Diário Oficial", começou a ficar no serviço até mais tarde.

Agora, com grande surpresa para todos, aquelles funcionarios passaram a categoria de diaristas, o que significa, além de um rebaixamento, um modo de lhes serem descontadas as faltas por motivos de molestia, o que não acontece com os mensaistas, de accordo com o Estatuto do Funcionario Pu-blico.

Existia uma estrada denominada "Christo Redemptor", que conduzia aquella montanha. Pois bem, a viagem pela verídica estrada até as Palmeiras é um supplicio, não somente pelo seu actual estado de conservação, como também pela poeira que della se levanta, em verdadeiras nuvens. De lá para o alto, a coisa melhora, quanto ao tráfego, mas a poeira é a mesma.

É preciso reconhecer que existe por aqui aquillo que se chama "turista pobre". Isto é, aquelles que, não podendo ir para lugares mais exigentes, buscam os que lhes permitem menores despesas e menos gastos de tempo. E justamente as Palmeiras é um desses locais visitados pelo povo. Mas a poeira que se desprende da estrada tira todo o prazer de uma viagem de automovel.

O prefeito Henrique Dods-worth, que tem procurado, com tão boa vontade, attender aos interesses da cidade, bem poderia mandar pavimentar a referida estrada até o alto do Corcovado, tornando o seu acesso mais facil e mais convidativo. Trata-se de um trabalho que recomenda a capacidade tecnica dos engenheiros da Prefeitura e que merece maiores cuidados da municipalidade. A pavimentação daquelle caminho será um serviço valioso que o sr. Henrique Dods-worth prestará á nossa capital e concorrerá para maior desenvolvimento do tráfego. E convem ainda frisar que a viagem até o Corcovado não interessa somente ao "turista carioca" mas ao estrangeiro que aqui aporta e deseja conhecer as belezas naturais desta terra maravilhosa. E não é agradável ao visitante subir até lá respirando o pó das estradas.

O PHENOMENO DA EROSAO

Um dos mais serios problemas que atingem a economia rural brasileira é o da erosão.

O Commentario internacional

A CRISE FRANCEZA

O governo de Vichy está empenhado em prolongar o mais possivel as negociações com o Reich, de modo a ganhar tempo. A tactica tem dado bons resultados porque a batalha diplomatica travada entre os homens chefiados pelo marechal Pétain e os allemães, reforçados pelo sr. Laval, já se vem arrastando ha mais de tres mezes. Enquanto isso acontece, os gregos desvendaram, em toda a sua nudez, a fraqueza da machina de guerra da Italia, o que permitiu aos ingleses iniciarem a offensiva na Africa.

O colapso militar do exercito italiano constituiu uma especie de calcanhar de Achilles do Eixo, o que vale dizer, mostrou desde logo o seu ponto de maior vulnerabilidade.

Desse facto se aproveitou o governo de Vichy, que ha mais de doze semanas não tem feito outra coisa senão negaciar, em face do inimigo.

Já temos assignalado, desde julho do anno passado, a posição precaria do governo francez, que só se manteve ate agora porque os allemães não conseguiram conquistar as Ilhas Britannicas, no outono passado. Caso a posição dos ingleses tivesse se agravado com as operações do "Blitzkrieg", seria inevitavel a ascensão de Laval ao poder.

Mas, á medida que os italianos foram sendo batidos, os homens de Vichy passaram a desligar-se da tutela nazista. Esse phenomeno não passou despercebido aos allemães que só não agiram com rapidez porque temiam, como ainda hoje temem, que o exercito conial francez adherisse ao general De Gaulle. Se isso acontecesse, o Imperio italiano na Africa desappareceria em poucas semanas, pois o exercito de Graziani seria liquidado por um movimento de tenazes, que o obrigaria a render-se rapidamente.

Por sua vez, a frota franceza, que é muito boa e possui um espirito combativo que não pode ser obscurecido, aliviará sensivelmente a dura tarefa da Royal Navy no Mediterraneo.

Para os allemães, seria por tudo isso um golpe muito duro a adhesão das forças militares francezas a De Gaulle. Dahl é cauteloso com que os chefes nazistas têm agido nos ultimos mezes.

Resta, agora, saber se os allemães se resignarão passivamente por mais algum tempo ás manobras protelatorias do governo de Vichy.

É evidente que a pressão germanica augmentou muito desde o fim do mez passado, até que as exigencias de Berlim se transformaram num ultimato virtual. Ou o sr. Laval retorna ao governo, ou o resto do territorio francez será occupado.

Colocado diante dessa alternativa, o marechal Pétain ainda está negociando. E o almirante Darlan conferenciara hoje em Paris com o sr. Laval, levando-lhe as ultimas propostas de Vichy.

Segundo relatam os telegrammas, o marechal Pétain não permitirá que o sr. Laval assumo o posto de primeiro ministro. Essas funções serão desempenhadas pelo almirante Darlan. Contudo, Laval ainda não perdeu a esperança de tornar-se o ditador de seu país, com a ajuda de Hitler.

Tudo indica que a crise chegou ao seu ponto critico. De qualquer modo, o marechal Pétain ainda tem alguns trunfos poderosos, que poderão inutilizar o jogo do inimigo...

AGAMEMNON MAGALHÃES

Nenhuma classe está hoje separada do governo ou do povo. As distancias sociais, que eram outrora motivo de oppressão e rebeldias, annullaram-se diante de uma politica

de cooperação e justiça, dentro da qual nenhuma classe é indifferente ás necessidades e soffrimentos das outras. A renovação social da empresa, no Estado Novo, marca uma época. Um sentido christão profundo, espirital e humano processa grandes reformas. Reformas do homem. Do homem que procura esquecer-se de si mesmo, que procura desprender-se dos preconceitos e dos prejuizos de uma cultura individualista, seca, amarga, atirbulada e impla, para votar-se ao bem commum. A justiça distributiva ganha todas as consciencias e todos os corações. Quem tem procura dar a obra que demanda muito capital e muita tecnica. Esses casos, portanto, ficarão sob a alçada superior. Mas, em outros casos, o lavrador pôde e deve colaborar para evitar os estragos produzidos pela erosão.

Para isso, ser-lhe-á imposto que evite o desnudamento alagadiço do solo, que proteja as nascentes de agua, que culde do reforestamento e que modifique os seus processos de exploração da terra, a erosão não prejudica unicamente a geração actual, diminuindo-lhe a possibilidade de obter rendimento compensador da terra. Compromete o futuro economico do proprio Estado.

Os calculos feitos em outros países sobre o vulto dos prejuizos causados pela erosão tornam-se impressionantes. Por isso é que os governos cuidam de acuciar o futuro de seus respectivos países, elaborando planos gigantescos de obras geradoras contra o mal. Ainda não é esse o nosso caso, mas poderá vir a ser dentro de alguns annos se persistirmos em nossos actuaes processos de cultura do solo.

A lição da vida mostra que a imprevidencia sempre se paga a alto preço. E o phenomeno da erosão é devida, em muitos casos, á imprevidencia com que se vive devastando a floresta e praticando a agricultura. Diriamos que a Europa, por exemplo, millenariamente explorando o solo, com uma area relativamente exigua de florestas, deve ter sido aniquilhada pela erosão. Bastará, porém, examinar como se pratica a agricultura na Europa para se concluir que, intuitivamente e também pela dura lição da experiencia, os lavradores foram procurando evitar a erosão.

Para isso construíram muros de arrimo, terracos, represarão as aguas, protegeram as nascentes. Em muitas regiões europeas os campos de cultivo apparecem-nos como degraus de uma escadaria morros acima. Evidentemente, exceptuando-se esta ou aquella zona mais sacrificada, ainda não teremos necessidade desse sistema. Mas aproxima-se o tempo em que elle se nos tornará imperativo. E, nesse sentido, é que se acco-nheita certas providencias perfeitamente ao alcance dos lavradores.

É necessario que nas escolas de agricultura do país se façam demonstrações praticas. Isso dará aos agricultores uma noção muito clara de um methodo eficiente contra a erosão. O problema é serio demais para que a agricultura continue applicando os seus methodos anti-economicos.

O "Siqueira Campos" Viaja Para a Europa

RECIFE, 6 (A. N.) — Chegou, hoje, o "Siqueira Campos", que deverá prosseguir viagem hoje á meia-noite para a Europa. Trouxe para esta cidade de cento e seis passageiros não embarcando aqui nenhuma pessoa.

Cinema

Films No Cartaz

MAS AINDA NÃO VIU

"CÊO AZUL"...



Virginia Lane, um dos mais famosos elementos de "Cêo Azul", que hoje inicia sua segunda semana no Cine Metro

— Mas ainda não vi. "Cêo Azul"?... — É a pergunta do costume, sendo claro que é estranho que a pessoa inquirida responda em contrário. Estranho, afinal não é, porque o Metro tem apenas 1.500 lugares, o que importa em dizer que mesmo estando sempre abarrotado, muita e muita gente por ali ainda espera a oportunidade de ver o bonito e divertido film cheio de "hits" para o Carnaval e que a Sonofilms realizou com tanta carinho.

— Mas urge ver "Cêo Azul", urge não deixar para amanhã... —

CONSTITUIU UM GLORIOSO TRIUNFO A EXIBIÇÃO DE "A MARCA DO ZORRO" NO SÃO LUIZ E QUE HOJE ENTRA EM SUA SEGUNDA GRANDE SEMANA

A exibição de "A Marca do Zorro", numa época pouco propícia aos grandes lançamentos, provou mais uma vez que o público sabe admirar as boas obras da tela e seja em que época for, não lhes rejeitará o seu aplauso sincero e entusiástico. É por esta razão que, anunciando o São Luiz, uma segunda semana no seu cartaz do film que Rouben Mamoulian dirigiu para a Fox com Tyrone Power e Linda Darnell, nada mais faz que vir de encontro aos desejos do público que não se cansa de ver e rever esta película cheia de amores, aventuras e serenatas "dolentes" da velha Califórnia dos nobres e valentes espanhóis. "A Marca do Zorro" é mais um brilhante triunfo do elegante e refrigerado nacional encantado da praça Duque de Caxias.

O CINEMA E SUA INFLUÊNCIA NA VIDA MODERNA

O primeiro ministro do Brasil no Canadá

NOMEADO O SR. JOÃO ALBERTO

O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto designando o sr. João Alberto Lins de Barros para Enviado Extraordinário e ministro Plenipotenciário do Brasil no Canadá.

O ato do chefe do Governo causou a melhor impressão na opinião pública. O ministro João Alberto já desempenhou várias comissões de importância no exterior, e ultimamente vinha desempenhando o cargo de presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional e diretor geral do Conselho Nacional do Comércio Exterior, prestando em todos eles os mais relevantes serviços ao Brasil.

Na missão de que agora foi incumbido, o sr. João Alberto, certamente, muito fará para a obra de aproximação do Canadá com o nosso país.

Os Moageiros Gauchos Pleitearão Moratória

VIRÃO AO RIO DOIS EMIS- SÁRIOS DO CONGRESSO DOS MOAGEIROS

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.). — Após ter o Congresso dos Moageiros resolvido enviar emissários ao Rio, fim de estudar a possibilidade de uma moratória, com as autoridades competentes, a Fiscalização do Comércio de Farinhas informou à Inspectoria Regional que já se encontra em estudos aquela possibilidade. Essa informação foi transmitida a todos os moageiros do Estado.

São Luiz — "A Marca do Zorro" (Fox Film) com Tyrone Powell e Linda Darnell. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Plaza — "Os Gregos eram Assim" (Universal) com Humphrey Lane e Allan Jones. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "Cêo Azul" (Sonofilms) com Francisco Alves, Linda Batista, Arnaldo Amaral e Heloisa Helena. — Horário: 15.20 — 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Pathe — "Tres Filhos" (K. O.) com Edward Ellis. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Imperial — "As Mulheres sabem Demais" (Warner) com Pat O'Brien e Ruth Terry. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Gloria — "Cineas Gloriosa" (O. J. S.) com Desenhos Coloridos.

Pathé — "Mulher Desejada" (International Film) com Frida Inescort. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Ret — "A Volta do Filho" com Henry Bond. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— "Cêo Azul" (Sonofilms) com Francisco Alves, Linda Batista, Arnaldo Amaral e Heloisa Helena. — Horário: 15.20 — 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Pathe — "Tres Filhos" (K. O.) com Edward Ellis. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Imperial — "As Mulheres sabem Demais" (Warner) com Pat O'Brien e Ruth Terry. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Gloria — "Cineas Gloriosa" (O. J. S.) com Desenhos Coloridos.

Pathé — "Mulher Desejada" (International Film) com Frida Inescort. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Ret — "A Volta do Filho" com Henry Bond. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— "Cêo Azul" (Sonofilms) com Francisco Alves, Linda Batista, Arnaldo Amaral e Heloisa Helena. — Horário: 15.20 — 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

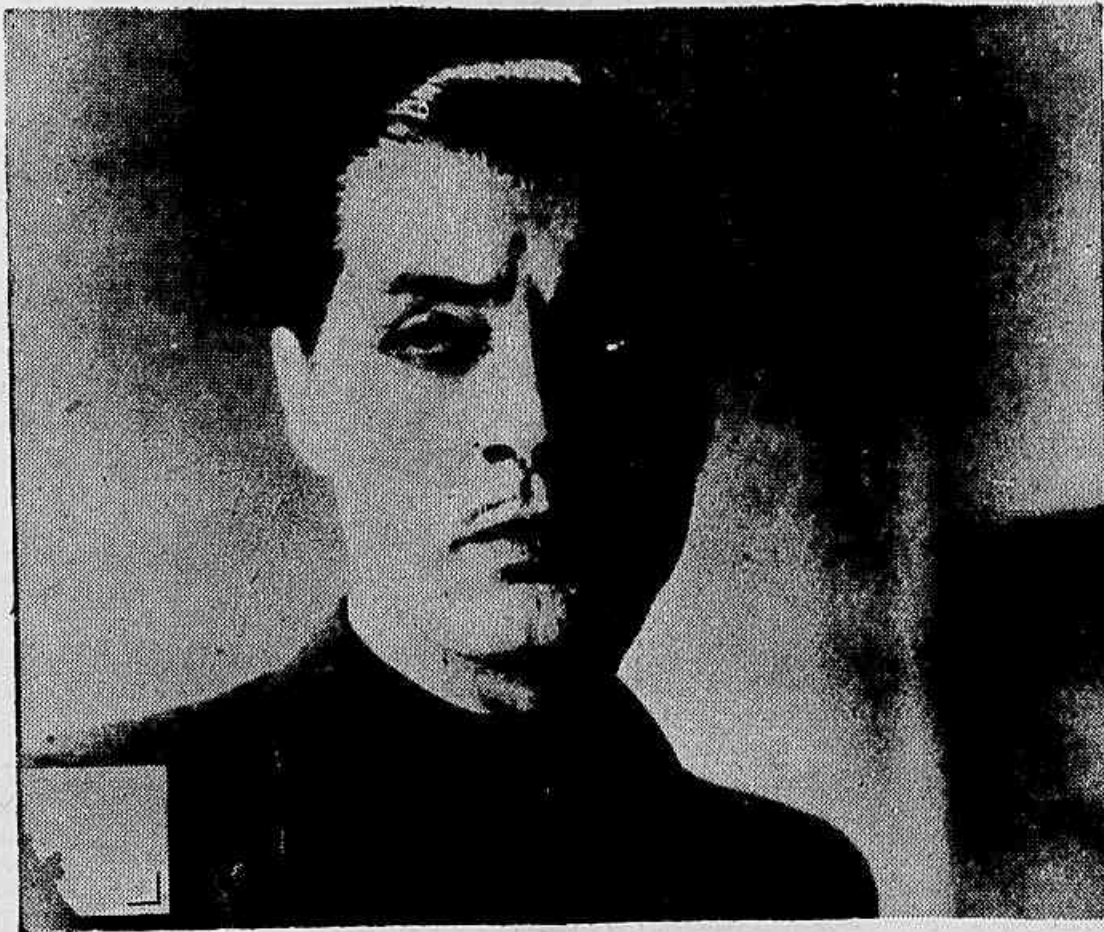
Pathe — "Tres Filhos" (K. O.) com Edward Ellis. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Imperial — "As Mulheres sabem Demais" (Warner) com Pat O'Brien e Ruth Terry. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Gloria — "Cineas Gloriosa" (O. J. S.) com Desenhos Coloridos.

Pathé — "Mulher Desejada" (International Film) com Frida Inescort. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Ret — "A Volta do Filho" com Henry Bond. — Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.



Charles Boyer, em "Harakiri", que será exibido segunda-feira, na Broadway

A MULHER QUE EU AMEI

Charles Boyer, Fala Sobre Suas Impressões Durante a Filmagem de "Harakiri", Com Merle Oberon, Sua Esposa, no Film

Sou um homem casado e perfeitamente feliz. Reguei os meus problemas sentimentais, estabelecendo todos os meus impulsos isto é, canalizando-os para uma só mulher.

O equilíbrio da minha vida íntima, permite que eu fale, com a maior liberdade de animo, das mulheres que amei na vida. Os personagens que encontrei nos meus filmes não se parecem senão mentalmente. Acredito, todavia, que possuem algo do meu "psychism", por uma adição involuntária da minha própria personalidade aos seus corpos de luz e sombra.

De todas essas criaturas, direi melhor, sombras, que tenho amado, a "camêra", não, me restam sendo, vagas lembranças de caráter momentaneamente profissional, um coligulismo bem compreendido e que termina quase sempre com o início de outro film.

Mas o meu encontro com Merle Oberon fugiu a essa regra comum. Essa artista que vem se firmando pelo seu talento mais do que pelo exotismo, de seu tipo físico, possui uma verdadeira aura magnética. É impossível conviver-se com ela sem sofrer fascinação da sua figurinha encantadora e mignon.

Sei ser uma "glamour" e, todavia, possuo deuses não sei quê, imponderável e irrisível, que converte os homens que dela se aproximam em fervorosos admiradores nas suas prendas. Eu mesmo sou um desses admiradores que encontrei no meu encontro com Merle Oberon.

Eu vivia o oficial japonês da história estranha do "romance" de "Harakiri". Devia ter um diálogo meio sentimental, meio trágico, com Merle Oberon. Não havia espaço segundo o argumento. Senão que eu tinha uma composição psicologica que me fazia sentir-me com a exuberância de um japonês, mas com a frieza e reserva de um polido de um japonês. Meu rosto parecia por completo a uma raça estranha ao mundo em que sempre vivi. Lavei meus olhos com água e sabão e tentei fazer-me japonês. Merle sorria para mim com a humildade da esposa de um oriental. Estava linda no seu kimono de cores vivas. O pensamento alto, os olhos amendoados, a pele morena, concorriam para a impressão de encanto, de encanto da filha de um samurai.

Nicolas Farkas, do seu rosto, comandava a cena. Eu devia aproximar-me, falar, e pronunciar as frases do diálogo. Fiz realmente o que me compete fazer, apenas que, por um singular e imprevisível fenômeno, inibitório, não pude pronunciar palavra alguma. Esqueci-me de que estava num estúdio, de que a "camêra" e aquele-me a contemplar a mulher companheira com quem eu estava trabalhando. Perturbaram-se todos, menos Farkas que deixou a cena correr assim silenciosamente. Eu não pude considerar a mais nupcional da que a indicação do argumento. Eu mesmo fiquei encubulado por ter me esquecido de que eu estava no estúdio. Merle compreendeu e sorriu com a simplicidade que a caracteriza. Perguntou com sua voz melancólica: "O que me olhou daquela maneira, Charlie?"

— Por que você estava insuportavelmente bonita? Foi a "camêra" que pude oferecer-lhe. Ela sorriu e riu depois muita da minha vergonha. Foi a primeira vez que fiquei fascinado de releve de uma "leading woman". E pelo que me informaram, não fui eu a única vítima dos fluidos irradiados pela beleza misteriosa de Merle Oberon. David Niven e Alexander Korda, que contem o resto da história.

Só Hoje Chegará Sam Burger, o Representante Especial do Departamento Estrangeiro da Metro-Goldwyn-Mayer

Tendo, à última hora, necessidade de adiar por 24 horas sua viagem para o Rio, só hoje chegará a nossa capital Mr. Sam Burger, o representante especial do Departamento Estrangeiro da Metro-Goldwyn-Mayer, cuja chegada anunciaram ontem, desconhecendo seu atraso em Buenos Aires.

Hoje à tarde, entretanto, no avião da Panair procedente do Sul, Sam Burger chegará ao Rio, para demonstrar seu algum tempo entre nós.

Um Dia de Salário Em Favor da Liga Contra o Mucambo

UM GESTO ALTRUISTICO DOS OPERÁRIOS DA INDÚSTRIA ASSUCAREIRA

RECIFE, 6 (A. N.). — Sessenta mil operários, representando todos os trabalhadores e empregados da Indústria Assucareira do Estado acabam de dirigir a Liga Social e Trabalhadora do Mucambo, oferecendo o salário de um dia de serviço como doativo à Cruzada Contra o Mucambo. O doativo foi feito ontem por ocasião da assinatura do Convênio Coletivo de Trabalho entre Sindicatos que representam os usineiros e trabalhadores de Usinas deste Estado, tendo despertado a maior sympathia em todas as classes de Pernambuco.

Proximamente estreias

UMA VETERANA DE CINCO ANOS DE EDADE EM "SEU ÚNICO PECCADO"

O facto de haver tomado parte em quatro películas que converte qualquer actriz em veterana, dizem os técnicos do Hollywood: o é precisamente esse o caso de Jane Hodin, que apesar de ter apenas cinco anos de idade, é já uma veterana, pois appareceu no ecran diversas vezes, sendo a mais recente em "Seu Único Peccado", o excelente drama da Paramount que o São Luiz vai começar a exibir na próxima sexta-feira.

Alado da interessante Jane Hodin, no film, em cenas de releve, Allan Jones, Muriel Angelus e Gladys George, William Henry, etc.

"VAMOS CANTAR"

Imaginem: onze sucessos para o Carnaval!



Carlos Galhardo cantando "Alah-la-la", em "Vamos Cantar"

Pastava a enunciação do nome. De facto, onze sucessos de música garantem o sucesso de qualquer film de Carnaval. Mas a Panamericana não teve apenas a preocupação da quantidade. Voltou também suas vistas para a qualidade. Escolheu com critério as músicas que deveriam ser gravadas, quer quanto à melodia, quer quanto à interpretação.

"MULHER DESEJADA"

Quando um homem impossibilitado de amar se apaixonou por uma jovem, somente a magua e renúncia poderá ser feito este amor!

"Mulher Desejada", um film com pinceleadas suaves de ternura no tragico destino de um homem, Otto Kruger, no papel do homem que não pôde amar, eleva-se ao apice de sua carreira artística. Vence as dificuldades psicológicas com uma naturalidade que entusiasma. É sem dúvida uma grande artista.

"MULHER DESEJADA"

Frieda Inescort é a mulher desejada e requestada por dois homens; um oferece-lhe unicamente as glórias da ribalta e o outro os ardores da mocidade.

"Mulher Desejada" está a partir de hoje na tela do cinema Pathé.

UMA FIGURA DIABOLICA DE MULHER, CAPITA DE NOVA OBRA DE ANTONIO VESPIRANTI



Essa figura estranha e diabólica é Louise Platt, vivendo a figura de Corinna, com os requintes de uma maldade sem limite. Seu "partenário" é Victor Mature, no personagem de um Artilheiro que todos almejam como poderosos anelares hoje em diante na tela do Cine. O grande sucesso de Victor Mature, no personagem de um Artilheiro, apresenta esse dramático espetáculo dos mitos de antigas eras.

SOCIAES

CARNET

O Club Gymnástico Português reúnha os seus alunos no domingo próximo para realizar, das 21 às 24 horas, mais uma noite de danças.

— Domingo próximo, o Botafogo Football Club fará reunião social, uma batalha de confetti.

— O Orpheo Português realizará, no próximo domingo, das 20 às 24 horas uma reunião dançante.

— O Club Municipal realizará, no próximo domingo, uma batalha de confetti dançante.

— O Club dos Contadores fará reunião social, uma batalha de confetti dançante, no domingo próximo, das 21 às 24 horas.

— O Orpheo Português realizará, no próximo domingo, das 20 às 24 horas uma reunião dançante.

ANNIVERSARIOS

— Romualdo Perrota — Faz annos hoje, esse nobre, distinto companheiro, que pelas suas qualidades de caráter e coração, tem em cada um dos funcionários deste jornal um amigo.

— Inspector visitante do DIA RIO CARIOCA, Romualdo Perrota encontra-se acidentalmente no Rio, e dispõe-se a visitar os seus amigos e colegas para oferecer-lhe uma sincera homenagem.

Fazem annos hoje, os srs.: major João de Castro Pereira de Campos, major Achilles Paulo Gabet, dr. Carlos da Silva Costa, dr. Miguel de Carvalho, dr. Roberto Duarte, Estrada, dr. Aquilino Aguiar, dr. Alberto Guimarães, Antonio da Silva, Adolpho de Souza Cruz, Alberto Guimarães, capitão Sérgio Mello de Castro, João da Silva Duarte.

Senhorinhas: Helena Martins Santos.

Senhoras: Guinard Bandeira e Antonio Salles.

— Senhorinha Carmelinda Peres Ferreira — Transcorreu, hoje, a data natalícia da senhorinha Carmelinda Peres Ferreira. Em sua residência oferecerá, às pessoas de suas relações, uma lauta mesa de doces.

VIAJANTES

Seguem, hoje, pelo rápido ramal para Rialto onde fazem uma estação de repouso o sr. Affonso Monteiro, Lourenço de Almeida, e os srs. altos funcionários do Juízo de Menores desta capital.

Pela aviação da Panair do Brasil, partirão para Santa Helena, o sr. Oswaldo Machado, Guillo Trinchero, sr. Maria José Ribeiro Salles, Rodolfo de Almeida, sr. Kathleen M. Woodford, sr. Jorge Eurquim Werneck e dr. Eudalio Lodi; para Governador Valadares: Victor Carvalho e Silva; para a cidade de São Paulo: Pedro Simões de Mattos, Ephemio da Mattos, senhorinha Jean Davidson, senhorinha Neta P. Beldin e Alvaro de Almeida; para o Recife: Glória Maria Mello Mattos, Brizido e Carlos D'Agumêdo Moura; para Natal: Rodolpho Xavier de Abreu, sr. Dália Lima de Abreu, Rosa Maria de Abreu e Ovidio Lima de Abreu; para Fortaleza: Ernesto de Faria e sr. Margareth L. Holt; para Salvador: William A. Gueghe, Gaylord C. Whipple, William I. Troon e John D. Wellborn; para Curitiba: Carl A. Hummel e para Porto Alegre: Amil Muniz, dr. Frederico Horta Barbosa e Ernesto Vinhas.

Pela aviação da linha internacional da Pan American Airways, partirão para Belém do Pará: comandante Francisco Vicente Rulcan Vianna, dr. Alberto Ribeiro, sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner; para Miami: Evelyn G. Kiest, Wallace Downer, Charles R. Allen, sr. Alice M. Pierrot, Jeane A. Pierrot e Alberto D. Pierrot; para Rio de Janeiro: sr. Eudalio Lodi, sr. Sidney G. Goertner, sr. Porto de Spahn, sr. Elizabeth W. Patterson e sr. Grace N. Haffner

Vá também dar boas gargalhadas no CINE METRO, onde a victoriosa
produção da Sonofilms entra em sua 2. SEMANA DE EXIBIÇÃO

**Piedade Coutinho, Sieglinda Lenk, Cecilia Heilbron e Miudo
Nas Provás Inauguraes do Campeonato Sul-Americano de Natação**

Farlane, Chile; Cecilia Heilborn, Brasil; Piedade Coutinho, Brasil; (classificar-se-ão as tres primeiras de cada série e a melhor das duas no quarto lugar)

Para a Disputa Da Taça 'Gustavo Capanema'

O presidente da Liga de Football, tomando conhecimento do officio da F.B.F. nesse sentido, escolheu hontem o treinador Jayme Barcellos, do America F. C., para organizar e preparar a nossa representação.

1.500 metros, nado livre para homens, primeira serie: Washington Guzman, Chile; Mariano Pomo, Argentina; Ricardo Planaz, Equador; José Pinto, Brasil; Gregorio Musa, Chile; Segunda serie: Ortiz de Zeballos, Perú; René Lara; Chile; Mario Acevedo, Equador, José Duranona, Argentina; Mario Lurralde, Argentina; Enrique London, Equador.

Presidente do Stello Cavalcanti; vice-presidente, Dr. Severino Dias Corrêa; primeiro secretário, Dr. Américo Bonifácio; segundo secretário, Dr. Teófilo Soares; primeiro tesoureiro, Manoel Raymundo Pinheiro; diretor da sports, Waldemar Araújo; e diretor geral, que só occupa o honroso cargo de director de sports como, há annos, vem dando as instruções para a execução das manifestações da esquadra principal. A ella deve o Sampaio — em parte — o tetrá campeonato. Com successo, a esquadra de "association" é bom observador, articulou um conjunto poderoso e temível, que vem obtendo, no torneio sportivo, victorias consecutivas.

Que o Sampaio Corrêa sirva de exemplo aos Atlus do sport brasileiro, e que a almação do meio sportivo, seja sempre



(Continua no
prox. numero)

**Eu, também.
gostei.**

© 1940. King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

三

Heart, A.

10

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretário geral.

Dr. Jorge Dodsworth: Alzira Imbuzeiro de Freitas Mello — Fixados em rs. 16.800\$000 (dezesseis mil e oitocentos mil réis) anuais, de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Demétrio Alves de Castilho — Deferido, a vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, pelo prazo de 12 meses, a partir de 12 de março de 1940, nos termos do artigo 168 do decreto-lei 1713 de 1939.

Maria Isabel de Oliveira — Souza — A vista das informações prestadas e das apostilas anexadas no título de nomeação, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito, oportunamente.

Vênio Borges Monteiro — Considere-se licenciado, em prorrogação nos termos do parágrafo único do artigo 156 do decreto-lei 1713, de 1939, pelo prazo de 3 dias.

Mário Vargas da Silva — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4 de 1940, remetendo-se em seguida, ao diretor do Departamento do Pessoal, para as necessárias providências.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PAGAMENTOS: — Será efetuado no próximo dia 7, sexta-feira, no Serviço de Ligeira, no Palácio da Prefeitura — o seguinte pagamento:

Pensionistas: — Proc. 2496 — Joana Fonseca, Jorge Felisberto Paes Leme e Ivelita Nora Ribeiro.

Proc. 31024 — Francisco Christostomo, Antenor Cavalcanti, Eugénia Esmeralda Moreira e Ivelita Nora Ribeiro.

Despacho do diretor: — Maria Natividade de Oliveira — Levante a permissão. Prosigne-se.

Francisclis Fernandes Castello e José Marques de Abreu — Indeferido, por falta de amparo legal.

Julietta de Faria Cardoni — Indeferido de acordo com as informações.

Manoel Maia — Abono as faltas dadas no período de 10 a 23 de junho de 1940, nos termos da letra "b" do artigo 181 do decreto-lei 1713, de 28 de outubro de 1939.

SERVICO DE INSPECÇÃO MEDICA

Despacho do chefe: — Maria Olenewa — Solicite na forma legal.

Clélia Tornaghi Clotti — Fernando Lima da Silva — Esther Santos Duarte Estada Bastos.

Lavinia Loyola Pires, Djalma Rocha Nunes e Armando de Oliveira Carvalho — Submetam-se a inspeção de saúde.

Osório Luiz da Silva — Compareça este Serviço.

SERVICO DE IDENTIFICAÇÃO

Exigência do chefe: — Francisco Gonçalves Nogueira e Moacyr Dantas — Compareçam para esclarecimentos.

SERVICO DE TRANSAÇÃO

Exigência do chefe de Serviço: —

Quirino Pereira Souza, Caldas Iracema Vianna Meirelles Quintella — Eudécio Adriano da Costa — Jayne Souto Magalhães — Augusto Vicente da Silva — Lucio Soares Cardoso e Leila Saavedra Ribeiro — Compareçam para esclarecimentos.

SERVICO DE REGISTO E TOMBAMENTO (I-P. M.)

Despacho do diretor: — Luiz Botelho Netto — Fixo em 150.000\$ o valor do imóvel n. 145 da rua Miguel Couto para efeito da remissão de foro na forma dos decretos n. 175 de 6/5/1940 e 6.741 de 27/1/1940.

Amélia Nascimentos Pinto de Souza — Fixo em 250.000\$ o valor do imóvel n. 180 da rua do Rezende, para efeito da remissão de foro na forma dos decretos n. 175 de 6/5/1940 e 6.741 de 27/1/1940.

Despachos do chefe do I-P. M.: —

TRANSFERENCIA DO DOMINIO UTIL

Lourenço Ferreira Valle — Deferido.

EXIGENCIAS A CUMPRIR

Antes de tudo requer o levantamento da permissão em que incorreu o processado. Não basta o simples pagamento da taxa legal. Isto posto, apreciar-se-á o mérito das alegações.

José Gonçalves Portella — Levante-se a permissão.

Fernando de Andrade Monteiro e outro — Esp. Alberto José Pereira — Adeline Gaudin de Campos e outra — Compareçam para explicações.

Eliandra Malta de Campos — Promova a rectificação legal das medições.

Selassião Gomes Leal — Rectifique.

Manoel José de Araújo — Compareça para retirar a guia já informada.

Felismina Pimenta de Barros — Cumpra a exigência.

Francisco Luttari — Façam-se as apostilas.

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram com o Prefeito os

sr. drs.: Jesuino de Albuquerque, Edson Passos, Mario Mello, coronel Octavio Pires Coelho, Mauricio Moniz de Aragão, dr. Uchoa, Paulo de Assis Ribeiro, Miran Latil, José Alves Figueiras e Jorge Mattos.

RENDAS FISCAIS

As Delegacias Fiscais, Inflamáveis, Theatros e Diversos, arrecadaram ontem, a importância de 250.399\$300.

CARTAS DE TRASPASSE E AFORAMENTO

Maria Luiza Franco Dodsworth — Lavrem-se as cartas.

Alexandro dos Santos Graça — Requeira carta de raspeuse e aforamento ou prove posse livre por mais de 40 anos antes da vigência do Código Civil, uma vez que os documentos que instruem o proc. 574-M-90 foram retirados.

Alzira Duarte Cardoso Pinheiro — Pague as contribuições de

Amélia Nascimentos Pinto de Souza Lopes — Pague a contribuição calculada.

Francisco Moneró e outro — Pague o foro de 1940.

Joaquim Faustino Ramos — Pague as contribuições calculadas.

Roberval Medeiros — Pague o foro do corrente ano.

SERVICO DE ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS (I-P. M.)

Exigências a cumprir: — Apresente proposta.

Olympico Club — Compareça para prestar esclarecimentos.

Alvaro Borgerth Teixeira e outros — Digite-se concordância com a avaliação de 471.500\$000.

Clube dos Democráticos — Satisfaça as exigências constantes do parecer do secretário geral de Finanças e que são: 1.º — a obrigação de reversão do imóvel ao patrimônio da Prefeitura, com destinação expressa a obras actuais estatutos no caso de dissolução social; 2.º — a não alteração dos Estatutos, na parte relativa a reversão do imóvel e a prestação de serviços de instrução gratuita, sem anulação da prestação de serviços de instrução a não inferior a correspondente a isenção do imposto predial, em serviços de instrução e de assistência social; 3.º — a não alienar o imóvel ou provê-lo com qualquer onus, sem autorização da Prefeitura. As exigências devem ser satisfeitas mediante assinatura de termo ou escritura pública, pela Diretoria do Club, autorizada por Assembleia Geral.

Antonio Ferreira de Araújo — Compareça para prestar esclarecimentos sobre a situação do imóvel.

Manoel Routman — Freste esclarecimentos sobre a situação do imóvel.

Alzira Gomes Crissuana — Compareça para prestar esclarecimentos e apresente título de propriedade.

SERVICO DE CORRESPONDENCIA (I-P. M.)

Exigências a cumprir: —

Luiz Carlos Teixeira Bastos — Compareça para prestar esclarecimentos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos hoje os seguintes pedidos de empréstimos. Matrículas numeradas:

395 — 1019 — 4065 — 5185

8118 — 10831 — 11081 — 14483

15057 — 17618 — 17750 — 20513

23024 — 23253 — 25083 — 26009

26581 — 27539 — 30880 — 20939

324 — 1059 — 4255 — 6017

6047 — 17509 — 17534 — 20554

22723 — 24186 — 25001 — 26115

26075 — 27905 — 32227 — 20698

379 — 1829 — 4892 — 6345

9509 — 11083 — 12483 — 14621

16284 — 17739 — 18308 — 20744

22756 — 24186 — 25079 — 26137

17376 — 25646 — 40829 — 20929

256 — 3808 — 5030 — 6199

6634 — 11836 — 14100 — 15105

17646 — 17406 — 19915 — 20244

25075 — 25909 — 26291 — 27500

30441 — 41381 — 20884

Pagamentos já anunciados:

41633 — 21265 — 6488 — 7488

4995 — 31025 — 15878 — 2271

33051 — 4487 — 12028 — 14621

18515 — 9340 — 18290 — 22615

22677 — 26123 — 28215 — 1289

1330 — 6683 — 7485 — 15291

16181 — 17004 — 21505 — 24479

24807 — 26425 — 27085 — 31113

31347

Alfredo Bragg — Apresentar céd. de maio.

José Saraiva da Silva —

Waldemiro Ferreira Braga —

Lauro da Silva Porto — Amari-

lino Cesar — Francisco Ignácio da Silva —

Francisco José Moreira Soares — Amphilophio Telles —

Canara Braz Augusto — José Candido — Azurita Ramalho de Brito — Aracy Mattoso Maia de Moura — Pedro Luiz Gonçalves —

Alvaro Diogo — Osvaldo de Macedo Machado — Gilberto Neves de Oliveira — Compareçam.

Odilon Goulart — Armando Martins — Gumerindo Alves de Alcantara — João José de Souza —

Maria José Luiza Granadeiro Dias da Silva — Brasília de Carvalho Leoni — Antonio Ferraz Filho — Hilda Monteiro de Barros Nunes e Octavio José da Fonseca — Compareçam.



Entretendo tormentas e abordando navios corsários, dirigia uma nau de piratas, furando todos os mares!

HAL ROACH apresenta

O CAPITÃO CAUTELOSO

(CAPTAIN CAUTION)

VICTOR MATURE * LOUISE PLATT * LEO CARRILLO * BRUCE CABOT

Improprio até 14 annos

Complemento Nacional: Cine Jornal Brasileiro, 185

Hoje

ODEON
AR CONDICIONADO
TEL. 22-1508

SÃO-LUIZ HOJE

Empresa: Luiz Severiano Ribeiro

LINDA DARNELL
BASIL RATHBONE

Início da segunda grande semana do film que mereceu os aplausos do publico!

TYRONE POWER

A Marca do Zorro

Vanhaio Carnaval

A FESTA CARNAVALESCA DO BLOCO "EU E MAIS NINGUÉM"

Será sem dúvida uma grandiosa festa carnavalesca, a que o bloco "Eu e mais ninguém" está organizando e cuja realização já foi marcada para a noite de sábado, 15 do corrente, no confortável salão do Olympico Club, à rua Alvaro Alvim n. 27. Afim de que o baile alcance o maior êxito possível foi contratada uma excelente "jazz" que executará variadíssimo repertório de sambas e marchinhas. "CARNIVAL LUSO-BRASILEIRO", NO JOÃO CAETANO. No próximo sábado, 15, do corrente, será realizada no Theatro João Caetano a interessante festa denominada "Carnaval Luso-Brasileiro" que, tal o seu nome indica, será uma associação das folias monísticas de Portugal às da nossa terra. Durante a afluente reunião carnavalesca serão sorteados lindos presentes entre as pessoas que participarem da mesma.

BAILE DE GALA NO MUNICIPAL

Difficuldades técnicas de execução que impedem seja reproduzido a tempo o cartaz classificatório em primeiro lugar pela Comissão Julgadora do Concurso instituído pelo maestro Sylvio Piergilli, organizador do Baile de Gala, determinaram que fosse dirigido a impressão o que alcançou o segundo lugar, de autoria do pintor Julio Senna, que assim será afixado na cidade em tempo útil, de acordo com a sua finalidade — a propaganda da festa máxima do Carnaval carioca. O autor do cartaz que obteve o primeiro lugar, sr. Oswaldo Magalhães, posto ao corrente do assumpto, muito gentilmente e com sympathico gesto de "camaraderie" artistico, abriu mão da prerrogativa da impressão, cedendo esse direito a outro cartaz mais fácil e por conseguinte realizavel em tempo util, declarando-se satisfeito com o valor moral e material do premio obtido e em vez figurar o seu

bello desenho no programma official do baile de segunda-feira de Carnaval, a incomparavel festa que reunirá nos amplos salões do nosso primeiro theatro toda a elite social do Rio de Janeiro.

O BAILE DO RADIO

A propósito do Baile do Radio, que se realizará no proximo dia 17 no Palacio Theatro, assim se referiu o dr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do D. I. P.: "A alegria serve para unir melhor os corações. O Baile do Radio, que será do carnaval official de todos os que vivem do microphono, ha de ser tambem a melhor oportunidade de união da familia radiophonica.

A Divisão de Radio applaude a bella idea e augura-lhe a melhor das realizações.

Grande tem sido o entusiasmo do publico no tocante a realização do Baile do Radio, que será, sem duvida, um dos maiores e mais inesqueciveis acontecimentos do carnaval carioca de 1941. Todos os grandes artistas do nosso "broadway" comparecerão assim como speakers e varios outros elementos de destaque ligados ao meio radiophonico da cidade.

O BAILE DAS ACTRIZES

A festa mais encantadora da época

Está marcada, em definitiva, a quarta-feira, dia 19 do corrente mez, para a realização do 9.º Baile das Actrizes, no theatro Carlos Gomes. O baile mais atractivo, que ha nove annos consecutivos, vem promovendo a Casa dos Artistas, reúne todas as principais figuras do nosso mundo theatral e artistico, de que resulta um ambiente de fina elegancia, verva a bom humor. A par da decoração cariocosa de J. Meneses, feérica iluminação multicolor, o theatro Carlos Gomes manterá um serviço perfeito, de renovação de ar, com modernos e especializados aparelhos, abrangendo os camarões, palco, platá, corredores e salão nobre. A organização do bar e buffet directamente feita pelo chef de cozinha, e entregue a certa homagem aos seus collegas de directoria — os grandes foliões dr. Souza Maia e Arlindo J. Braga (Dôa) pela passagem de seus natalícios.

CARNET CARNAVALESCO GRANDES CLUBES

Democratização

Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Tenentes

Amanhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Fenianos

Amanhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Congresso das Fenianos

Amanhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Pierrots da Caverna

Amanhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

GRUPOS CARNAVALESICOS

Cordão da Bola Preta:

Amanhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Domingo, 9 de fevereiro — Mastigo dançante, às 14 horas.

Embaixada do Sotego

Amanhã, 8 de fevereiro —

otes, palco, platá, corredores e salão nobre. A organização do bar e buffet directamente feita pelo chef de cozinha, e entregue a certa homagem aos seus collegas de directoria — os grandes foliões dr. Souza Maia e Arlindo J. Braga (Dôa) pela passagem de seus natalícios.

FIDALGOS DA PRACA DA BANDEIRA

O Inimigo Jantar-dansante carnavalesco de domingo

Ultimam-se os preparativos para a super-luxuosa carnavalesca de domingo, organizada caprichosamente pelos dynâmicos fidalgos Elpidio Siqueira e Alfredo Rosa em sincera homenagem aos seus collegas de directoria — os grandes foliões dr. Souza Maia e Arlindo J. Braga (Dôa) pela passagem de seus natalícios.

Esta monumental festa que está fadada a um transcorrer brilhantissimo, será iniciada às 17 horas com um opulento jantar, seguido de alucinante batizante Jazz-Chevalier.

CARNET CARNAVALESCO GRANDES CLUBES

Democratização

Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Tenentes

Amanhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Fenianos

Amanhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Congresso das Fenianos

Amanhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Pierrots da Caverna

Amanhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

GRUPOS CARNAVALESICOS

Cordão da Bola Preta:

Amanhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Domingo, 9 de fevereiro — Mastigo dançante, às 14 horas.

Embaixada do Sotego

Amanhã, 8 de fevereiro —

Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Amãhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Club Bola de Ouro:

Tercer-feira, 18 de fevereiro — Baile do Trêvo, no Palacio Theatro, das 22 às 4 horas.

GREMIOS RECREATIVOS

Penha Club:

Amanhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, promovido pela "Ala dos Solteiros" das 22 às 4 horas.

Solteiros:

Domingo, 9 de fevereiro — "Solteiros" dançante, das 20 às 23 horas.

Musical de Bom-Sucesso:

Festa dançante, das 20 às 24 horas.

C. R. "Praxer e Nozoe":

Amanhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Recorde de Santa Luzia:

Amanhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Elite Club:

Amanhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Riso Club:

Amanhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

C. S. Christovão:

Domingo, 9 de fevereiro — Batalha de confetti das 20 às 24 horas.

GREMIOS CARNAVALESICOS

Parasitas de Ramos

Domingo, 9 de fevereiro — Festa dançante, das 20 às 24 horas.

Flor do Abacate:

Amanhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Sabbado, 15 de fevereiro — Baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

Centro de Chronistas Carnavalescos:

Amanhã, 8 de fevereiro — Baile a fantasia, no salão do antigo Cinema Pathé, à Avenida Rio Branco, das 22 às 4 horas.

Domingo, 9 de fevereiro — Baile a fantasia no salão do antigo Cinema Pathé à Avenida Rio Branco, das 22 às 4 horas.

CLUBS SPORTIVOS

C. R. Flamengo:

Batendo-lhe com o índice ossudo e comprido como pena um professor para dissertar sobre ossos, disse:

(Continua)

FUGIU DA DETENÇÃO

Nova e Espectacular Evasão de 'Paulo Carvoeiro'



A Casa de Detenção, de onde fugiu de novo "Paulo Carvoeiro"

DEIXOU O PRESIDIO Escondido Em Baixo De Um Caminhão

E' A 4.ª FUGA DO PERIGOSO MA LANDRO — DETIDO UM GUARDA E INICIADAS AS DILIGENCIAS PARA A CAPTURA DO FUGITIVO

Na Casa de Detenção verificou-se, na manhã de ontem, sensacional evasão de um preso. E' o celebre "Paulo Carvoeiro", remanescente da tradicional turma de "Sete Cordeiros", o terror do "Morro da Favela". A rocambolesca fuga do perigoso detento, ao que parece, revestiu-se de circunstâncias, as quais não deixam a menor dúvida de terem sido, cuidadosamente, estudadas. Isto porque tudo o que ha a respeito, ainda não passou do arido terreno de conjecturas.

CONDEMNADO A 40 ANOS DE PRISÃO!
"Paulo Carvoeiro" achava-se cumprindo penas que lhe foram impostas pelos juizes da 1.ª, 2.ª e 3.ª Varas Criminaes, respectivamente, de 24, 8 e 8, de prisão celular, perfazendo um total de 40 annos.

REI DA FUGA
E' sem duvida, "Paulo Carvoeiro", não só perigoso elemento, a sociedade, como também o "rei da fuga", pois durante os annos que elle se achava na Casa de Detenção, já conseguiu fugir quatro vezes, com esta. Sendo que na penultima elle foi capturado, quando procurava deixar a prisão. Depois de deixar a prisão de Dois Rios, "Paulo Carvoeiro", numa das suas fugas sensacionais, realizou o impossível como se pôde dizer, viajando de dique a São Paulo, no "truck" de um trem.

COMO SE TERIA DADO A FUGA
Prestimem as autoridades da Casa de Detenção que "Paulo Carvoeiro" conseguiu escapar, escondendo-se em baixo de um carro de combustivel da Anglo Mexican que, ás 7 horas, foi levar oleo para aquelle presidio.

DETIDO O GUARDA

O guarda Serno de Aquino, a quem foi confiada a guarda do respectivo vehiculo, foi detido, após verificada a falta de "Paulo Carvoeiro" e mandado, com um officio do dr. Cesar Garcez, director da D. G. L., o qual, por

sua vez, encaminhou-o ao sr. Cunha, chefe da Seção de Vigilância e Captura, como medida preliminar, segundo apuramos, mandou tres investigadores visitarem a casa da irmã de "Paulo Carvoeiro", onde, com certeza, irá elle trocar a roupa de presidario que devia convergar no momento da fuga.

DILIGENCIAS.
O sr. Cunha, chefe da Seção

de Vigilância e Captura, como medida preliminar, segundo apuramos, mandou tres investigadores visitarem a casa da irmã de "Paulo Carvoeiro", onde, com certeza, irá elle trocar a roupa de presidario que devia convergar no momento da fuga.

Seis Crianças Intoxicadas Com Jaca e Goiabas Verdes

DEPOIS DE MEDICADAS NO POSTO DO MEYER, AS VICTIMAS RETIRARAM-SE

No Posto de Assistencia do Meyer, foram soccorridos, hontem, á noite, Mauricio de 2, Hilmea, de 10, Elisa de 4 annos de idade de cor branca, e filhas de Marcello Lyra; Léa, de 11 annos branca, e filha de Leocadia de Carvalho; Hilton, de 12 annos, que vive sobre a responsabilidade de Margarida da Silva; e Dolyrio, de 8 annos de idade, filho de Nicanor de Oliveira, morador á rua Moreira Sampaio n.º 16, sendo que os demais residem á rua Pedro de Carvalho n.º 150 casa V.

Todos esses menores apresentaram fortes symptomas de intoxicação, declarando que haviam comido jaca e goiabas verdes.

Depois de medicadas, as victimas retiraram-se.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos

PRINCESA DOS ESTUDANTES CARIOCAS

Voto em 12
Alumna do
(Nome do Estabelecimento de Ensino)
Votante

Pleito Estudantil Patrocinado Por

DIARIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim"

(Encha o coupon e o envie, pessoalmente ou pelo Correio, ás redacções do DIARIO CARIOCA ou do "Suplemento Juvenil", á Praça Tiradentes, 77 e Saccadura Cabral 43, respectivamente).

Leiam na Pagina 11 o Noticiario da Eleição

Baixou Mesmo a Temperatura

JA' MORRERAM 15 PESSOAS VIC TIMAS DE INSOLAÇÃO, EMQUANTO INNUMERAS OUTRAS GUARDAM OS LEITOS DOS HOSPITAES

O Observatorio Affirma Que Chover á e a Temperatura Passará a Declinir — 34,8 a Maxima Registrada Hontem Em Paqueta

A temperatura elevada continua apavorando o carioca. Os casos fataes de insolação succedem-se a todo o instante. Até nas ilhas de Paqueta e Governador o calor tem sido de matar.

Uma situação afflicta, a do carioca, nestes ultimos dias. As praças tem tido desusado movimento, o mesmo acontecendo com os "bars", parques e outros pontos arborizados. Apesar das promessas do Observatorio de que o "tempo quente" vac melhora, com chuvas e rajadas frescas, a canicula parece não querer tido cedo deixar-nos em paz.

Hontem á tarde começou a correr pela cidade uma viração agradável e logo as atensões do carioca se voltaram immediatamente para o Serviço de Previsão do

Tempo, na ansia de uma noticia satisfatoria.

Então a campainha dos telefonos da nossa redacção não mais parou de tocar. Eram leitores que por obrigação da vida, tem de arrostar com a inclemencia do sol, que desejavam saber se poderiam contar com uma temperatura menos abrazadora.

O TEMPO MENOS QUENTE
Tudo indica que teremos tem-

peramente, facto esse que, de certo modo, veio tranquilizar, em muito, a inquietação do nosso povo.

MAIS INSOLADOS!
Mais dois casos de insolação verificaram-se hontem, aliás, de certa gravidade, de vez que as victimas foram internadas no Hospital do Prompto Socorro. Trata-se de Manoel dos Santos Queiroga, de 68 annos, casado e



Nem os recantos pittorescos da Ilha, com suas arvores e sombras, escaparam ao calor senegalense dos ultimos dias. O effluvio fixa na barra da Ilha onde foi registrada hontem, juntamente com Casadura e Bommeu, a temperatura "record" de 40 graus e 3 decimos.

po menos quente. O Observatorio affirma que choverá e a temperatura passará de elevada a fresca.

CHOVEU!
Em alguns pontos da zona suburbana e até mesmo em determinados bairros choveu, embora li-

residente á rua General Telles n.º 265 e Acacio de Freitas, da mesma idade, também casado e residente á rua Alzira Valdetaro numero 30.

QUATORZE MORTOS!
Pelas estatísticas da Assistencia Municipal, verifica-se que nestes ultimos dias quatorze pessoas succumbiram pelo calor, além de centenas de pessoas que guardam o leito dos hospitais.

DIMINUE MESMO A TEMPERATURA

O carioca começa a tranquilizar-se, pois a temperatura está mesmo em declinio. Já hontem, a maxima foi de 34,8, em Paqueta, sendo que em outros logares não chegou a attingir 32,8.

Será que hoje o calor proporcionará á população momentos mais tranquilos? E' o que todos esperamos...

FALLECE MAIS UMA VICTIMA NO H. P. S.

Falleceu hontem, á noite, no Hospital do Prompto Socorro, onde se achava internado, desde ante-hontem, em virtude de insolação, o operario Antonio Marques dos Santos, de 39 annos e morador á avenida Camões, 314.

Com o Coração Varado Por Um Furador de Gelo

O operario Lucas Santos, de cor preta e morador á rua Borroró s/n appareceu morto com o coração varado por um furador de gelo. Diligenciando para esclarecer o facto, a policia do 20.º districto apurou que o infeliz operario havia sido assassinado, por dois irmãos, seus inquilinos, de nomes Severino e Mariano Valentim, os quaes, ha tempos, por motivos de alugueis tiveram com a victima forte discussão, chegando mesmo a vias de facto.

Mats tarde, os suspeitados procuraram a policia e se apresentaram, negando, porém, o crime que lhes é imputado.

Apesar disso, os dois irmãos continuam detidos até que se decidam confessar.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

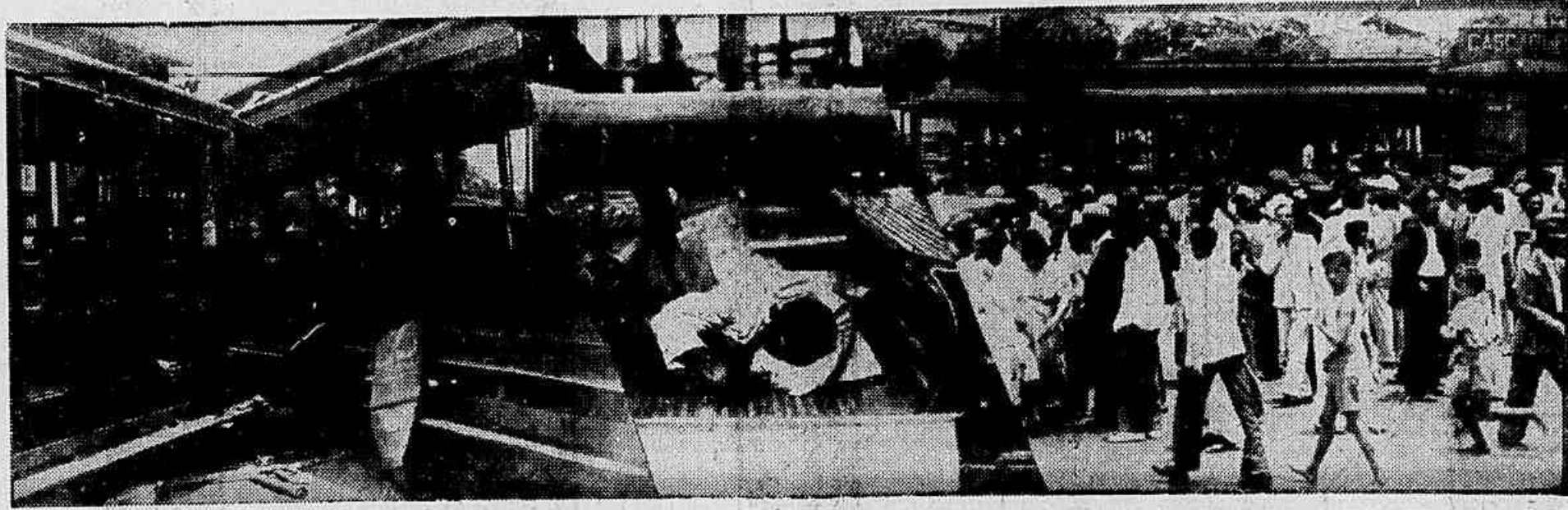
Deixou a Chefia da Missão Economica Britannica á America do Sul

LONDRES. 6 (Reuter) — O governo informa que o Marquez de Willington foi obrigado, por motivo de saúde, a deixar a chefia da Missão Economica Britannica á America do Sul depois de haver visitado todos os países latino-americanos menos a Colombia e a Venezuela. Emquanto lord Willington regressa a Londres, a Missão proseguirá, tendo chegado já a Bogotá.

Um Morto e Innumeros Feridos!

Violenta Collisão de Bondes na Ponte dos Marinheiros

O ELECTRICO LINHA "JARDIM ZOOLOGICO" CAUSADOR DO DESASTRE



Flagrantes colhidos no local do desastre, vindo-se, da esquerda para a direita, os dois vehiculos engavetados, o corpo de José Pinto Ribeiro no local em que tombou e populares que accorrem em socorro das viti mas.

A's primeiras horas da tarde de hontem, verificou-se, na ponte dos Marinheiros, tremenda collisão entre dois bondes, linhas "Cascadura" e "Jardim Zoologico", de que resultou um morto e innumeros feridos.

O DESASTRE
Com destino ao largo de São Francisco, saia da Avenida Lauro Muller o bonde 104, linha "Cascadura", puxando o reboque n.º 1.206, dirigido pelo motoneiro regulamento 6.363 e levando o conductor de regulamento 3.338.

Como o signal estivesse aberto, o motoneiro avançou o bonde, procurando ganhar a ponte, pela qual entraria na rua Senador Euzébio, seu itinerario para a cidade, occasia em que, da rua Visconde de Itagua, surgiu, em grande velocidade, o electrico 283, linha "Jardim Zoologico", dirigido pelo motoneiro 6010 e levan-

do o conductor de regulamento 2.610.

Na imminencia de uma collisão inevitavel, pois, o primeiro vehiculo estava atravessando nesse momento á frente do segundo, os motoneiros valeram-se de todos os recursos, de nada adiantando, porém, pois, o desastre se verificou. Com a violencia do choque, o "Cascadura" quasi tido partido ao meio.

Estabeleceu-se panico e muitos passageiros atiraram-se ao solo, procurando escapar de qualquer forma á morte.

FUGIRAM OS MOTONEIROS!

Logo que se verificou o desastre, os motoneiros de ambos os electricos, abandonaram incontinenti o local, tornando destino ignorado.

UM MORTO
No primeiro banco do bonde "Jardim Zoologico", viajava

um homem de cor branca, aparentemente 45 annos, pobremente vestido, que com o choque foi cuspidó fora do carril, recebendo varias lesões de natureza grave. Veiu elle á faltecer minutos depois, sendo identificado como José Pinto Ribeiro, residente á rua Barão de Itapagipe n.º 186.

Pouco depois chegavam ao local varias ambulancias da Assistencia afim de socorrer os innumeros feridos, alguns em estado grave.

Os socorristas medicos e outros providencias foram solicitadas pelo investigador Pacheco Filho, que viajava no vehiculo causador do accidente.

OS FERIDOS
No Posto Central de Assistencia foram medicadas as seguintes victimas do impressionante desastre:
Rodrigo dos Santos, de 28

annos, sargento do Batalhão de Guardas, com fractura exposta da perna esquerda e fractura do braço e da perna direitos; Antonio de Souza Marques, militar, de 71 annos, residente á rua Senador Muniz Freire n.º 24, que apresentava contusões e escoriações; Eurydice Jeronymo dos Santos, de 40 annos, militar, residente á rua Firmino Gamelleira, 326, que foram recolhidos após ao Hospital Central do Exercito; o motoneiro Luiz Souza, de 25 annos, residente á estrada do Caju n.º 151, que foi internado no Hospital dos Accidentados; Nelson da Cunha Machado, motorista, de 29 annos, morador em Caxias, internado no Prompto Socorro, com varias fracturas; Maria de Lourdes, de 4 annos, filha de Nelson Cruz, residente á rua Ubi n.º 54; Sinesio Fernandes de Castro, de 73 annos, morador á rua Ibituruna, 60;

Milton da Silveira, de 3 annos, residente á rua Haddock Lobbo n.º 375; Olga Fernandes, de 22 annos, residente á rua Dr. João Ricardo n.º 38; Yara Meilo, de 18 annos, residente á rua Cardoso Quintão s/n; João Alves Portugal, conductor do bonde "Cascadura", de 27 annos, morador á rua Republica n.º 394; José Figueiredo, de 48 annos, residente á rua Conselheiro Leonardo n.º 3, e Guilherme Alfredo Peres, de 32 annos, medico, morador á rua General Canabarro n.º 343, os quaes, depois de soccorridos, se retiraram.

Alguns feridos foram conduzidos á Assistencia, pela camionete 2-29 da Officina de Reparos n.º 2, da Prefeitura, sita á rua Fonseca Lima, esquina de Lauro Muller.

Houve pericia local, tendo sido o corpo do infeliz José Pinto Ribeiro removido para o necroterio.

Visitando os Feridos de Guerra

ROMA. 6 (Agencia Nacional). A rainha e imperatriz da Italia visitou hoje os feridos de guerra que se acham em tratamento no hospital Sacro Cuore, desta capital.

Patente de invenção n.º 23.405

Monsieur H. HARRIS, Agente Officiel da Propriedade Industrial, estabelecida á rua Mauá, n.º 7, 1.º andar, encarece-se de promover o emprego da "Aperfeçoamento em processo de patente" privilegiado pela patente supra exarada, de propriedade da E. L. du Pont de Nemours and Co.

AQUELE BRAVO COM MANDANTE HESITAVA ENTRE A PATRIA E A MULHER AMADA!

CHARLES BOYER

Merle OBERON em "HARAKIRI!"

Segunda Feira BROADWAY

IMPROPRIO ATE 10 ANOS AR REFRIGERADO